

PROGRAMA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (ProLEEI): DESDOBRAMENTOS DA PROPOSTA FORMATIVA EM ALAGOAS

READING AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD
EDUCATION PROGRAM (ProLEEI): OUTCOMES OF THE
TEACHER EDUCATION PROPOSAL IN ALAGOAS

Yana Liss Soares Gomes

Doutora em Linguística Aplicada pelo Programa de
Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5441988893925908>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4303-9194>
E-mail: yana.gomes@cedu.ufal.br

Miriam Almeida Souza

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1027821518622089> Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7614-6815> E-mail: professoramiriam134@gmail.com

Natália Oliveira de Souza

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)
da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1194695545026742>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4491-8558>
E-mail: nataliaoliveiranvs@gmail.com

Resumo: O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI) é uma ação do governo federal voltada para a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil que atuam, preferencialmente, na pré-escola em todo o território nacional. O objetivo deste estudo é refletir sobre os pressupostos teóricos e as ações de formação continuada ofertadas aos/as professores/as da Educação Infantil no estado de Alagoas (AL). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo documental (Gil, 2008). O recorte de análise corresponde aos documentos e aos materiais pedagógicos que servem de base para a formação dos professores do ProLEEI/AL que participam do ciclo 2025–2026, além dos registros da coordenação em Alagoas. A partir da apresentação do desenho formativo do ProLEEI, reflete-se sobre os desdobramentos e os impactos dessa política pública federal voltada para a formação de professores e para o desenvolvimento profissional na etapa da Educação Infantil.

Palavras-Chave: Leitura. Escrita. Educação Infantil. Formação de Professores. Pré-escola.

Abstract: The Reading and Writing in Early Childhood Education Program (ProLEEI) is a federal initiative aimed at providing continuing professional development for Early Childhood Education teachers, preferably, those working in preschool settings throughout Brazil. The present study aims to reflect on the theoretical foundations and continuing education initiatives offered to Early Childhood Education teachers in the state of Alagoas (AL). This is a qualitative documentary study (Gil, 2008). The corpus comprises official documents and pedagogical materials that underpin the ProLEEI/AL teacher education program for participants in the 2025–2026 cycle, as well as records produced by the program's coordination in Alagoas. Based on the presentation of ProLEEI's teacher education framework, the study discusses the developments and impacts of this federal public policy regarding teacher education and professional development in Early Childhood Education.

Keywords: Reading. Writing. Early Childhood Education. Teacher Education. Preschool.

Introdução

A Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 85, de 31 de janeiro de 2025, instituiu o Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI), vinculado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), política pública federal coordenada pelo MEC. Em regime de colaboração, o governo federal executa, financia e supervisiona as ações do programa, ao passo que as universidades públicas federais coordenam e conduzem as ações formativas, em parceria com as redes de ensino (estaduais e municipais) e com o apoio das articuladoras da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (RENALFA).

O ProLEEI surge no contexto do CNCA para fortalecer a formação continuada de professores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil. Focado na ampliação e na consolidação dos saberes dos profissionais da pré-escola, esse programa visa incidir sobre o desenvolvimento da linguagem oral, da leitura e da escrita, prioritariamente entre os grupos de crianças de 4 e 5 anos.

A primeira edição do ProLEEI corresponde ao ciclo 2025–2026 e, atualmente, segundo dados do site do MEC, conta com a participação de 28 universidades parceiras distribuídas em 23 estados e no Distrito Federal. O universo de profissionais participantes é o seguinte: aproximadamente 258 formadores(as) estaduais e cerca de 7 mil formadores(as) municipais, que têm a pretensão de qualificar mais de 207 mil profissionais da Educação Infantil em todo o país.

Considerando a abrangência das ações do ProLEEI e a relevância social desse programa, que se encontra vinculado à atual política do governo federal voltada para a alfabetização – o CNCA –, pretende-se, neste estudo, refletir sobre os pressupostos teóricos e a proposta de formação continuada ofertada aos/as professores/as da Educação Infantil, especificamente no estado de Alagoas.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa (Ludke, André, 1986), do tipo descritivo-exploratório (Gil, 2017; Marconi; Lakatos, 2003), uma vez que se propõe a refletir sobre a proposta formativa dos(as) professores(as) da Educação Infantil participantes do ProLEEI no território de Alagoas.

O recorte de análise neste estudo refere-se à proposta curricular de formação continuada ofertada aos/as formadores(as) municipais e cursistas, desenvolvida na primeira edição do ProLEEI/AL, que corresponde ao ciclo 2025–2026.

Do ponto de vista procedimental, o recorte da pesquisa apresentado neste estudo é do tipo documental, tendo em vista que “[...] vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Gil, 2008, p. 51). Neste caso, os documentos analisados são os seguintes: Cadernos de Orientações das Formadoras do ProLEEI (volumes 1 e 2), grade curricular e cronogramas de formação continuada do ProLEEI/AL.

A discussão e as análises apresentadas neste texto fundamentam-se nas concepções, nos objetivos, nos pressupostos teóricos e nas premissas norteadoras do processo de formação continuada de professores do ProLEEI, em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) acerca dos eixos das brincadeiras e das interações.

É preciso reforçar que esta pesquisa de iniciação científica está em andamento e encontra-se respaldada pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispensa a submissão do projeto à apreciação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em virtude da sua natureza documental.

Refletindo sobre concepções, princípios, objetivos e premissas da Formação do ProLEEI

No ProLEEI, concebe-se a formação continuada de professores, ao mesmo tempo, como uma necessidade e como um direito dos profissionais da Educação Infantil. Nessa direção, os processos formativos, no âmbito desse programa, estão vinculados aos princípios elencados a seguir:

- ênfase na capacidade de reflexão e de análise crítica das cursistas;
- escuta sensível dos relatos referentes a práticas realizadas com as crianças pequenas;
- mobilização, valorização e socialização dos saberes docentes;
- constituição da identidade profissional coletiva;
- respeito à autonomia docente;
- ampliação de repertórios artísticos, literários e culturais das profissionais envolvidas;
- valorização da colaboração entre pares (Brasil, 2025a, p. 14).

Os princípios que orientam o ProLEEI evidenciam uma concepção formativa que ultrapassa a perspectiva da transmissão de conteúdos, assumindo o professor como sujeito ativo na produção de conhecimentos sobre sua própria prática. Ao enfatizar a reflexão e a análise crítica, a escuta sensível das experiências vivenciadas com as crianças, a mobilização e a valorização dos saberes docentes, a formação reconhece que os conhecimentos construídos no cotidiano escolar constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento profissional.

Além disso, a constituição de uma identidade profissional coletiva, o respeito à autonomia docente, a ampliação dos repertórios artísticos, literários e culturais e a valorização da colaboração entre pares fortalecem processos formativos pautados no diálogo, na cooperação e na aprendizagem compartilhada.

Os objetivos gerais da formação do ProLEEI, previstos nas orientações direcionadas às formadoras do ProLEEI, são os seguintes:

- assumir a prática reflexiva sobre suas ações educativas, tornando-se agentes de seu próprio desenvolvimento profissional;
- reconhecer as crianças, desde os bebês, como sujeitos socioculturais plenos, na especificidade da primeira infância;
- posicionar-se como mediadoras da aprendizagem e desenvolvimento que as crianças realizam;
- aprofundar conhecimentos acerca da complexidade que envolve o desenvolvimento dos processos discursivos, a apropriação da linguagem escrita e os processos leitores realizados pelos seres humanos, no decorrer de suas vidas (Brasil, 2025a, p. 13).

Os objetivos da formação salientam uma concepção de desenvolvimento profissional pautada na reflexão crítica sobre a prática docente, reconhecendo o professor como protagonista de seu processo formativo. Ao enfatizar a compreensão das crianças como sujeitos socioculturais de direitos, desde os primeiros anos de vida, e ao fortalecer o papel do docente como mediador das aprendizagens, a formação contribui para a qualificação das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Além disso, o aprofundamento dos conhecimentos sobre o desenvolvimento da leitura e da escrita visa ampliar o repertório teórico e metodológico dos professores, bem como favorecer a construção de práticas intencionais, contextualizadas e coerentes com as especificidades da primeira infância e com os princípios estabelecidos pelas políticas públicas educacionais.

Tendo em vista os objetivos mencionados, a formação da primeira edição do ProLEEI (2025–2026) foi organizada a partir dos eixos: as crianças e as infâncias; as interações e as brincadeiras; a arte, a literatura e as experiências estéticas; as linguagens e a constituição da subjetividade humana; a leitura e a escrita como práticas sociais; e o cotidiano como eixo estruturante do currículo (Brasil, 2025b).

As premissas de formação do ProLEEI levam em conta os eixos estruturantes das brincadeiras e das interações, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), assim como consideram os campos de experiências e os direitos de aprendizagem previstos nas diretrizes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a primeira etapa da Educação Básica.

As DCNEI estabelecem que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos(as) professores(as) nessa etapa da Educação Básica devem ter como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, compreendidas como fundamentais para os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Portanto, no ProLEEI, busca-se promover experiências diversificadas com as práticas de letramento, possibilitando às crianças da Educação Infantil ampliar seus conhecimentos, expressar-se por meio de múltiplas linguagens, interagir com diferentes manifestações culturais e construir significados sobre si, os outros e o mundo que as cerca (Brasil, 2010).

A concepção de formação de professores defendida no ProLEEI baseia-se na tríade ação-reflexão-ação e na valorização do saber-fazer dos professores nos contextos cotidianos das instituições de Educação Infantil (Brasil, 2025a). Desse modo, a partir de uma perspectiva dialógica e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva, visa “[...] articular os conhecimentos teórico-metodológicos com a prática cotidiana e com os contextos de atuação nos quais estão inseridas professoras e crianças” (Brasil, 2025a, p. 14).

O movimento reflexivo sobre as práticas pedagógicas durante o processo formativo corrobora a concepção de Nóvoa (2022) acerca da formação continuada, que a compreende como um processo crítico-reflexivo, no qual o professor tem um papel ativo na construção do conhecimento com base na investigação de sua própria prática docente.

De acordo com Barza, Gomes e Meniconi (2025), a reflexão sobre as práticas pedagógicas, em diálogo com os estudos teóricos, remete à ideia de que o professor é sujeito dialógico e reflexivo, dotado de saberes, os quais se materializam na sua prática (Tardif, 2002). Nesse contexto, destaca-se o protagonismo dos(as) professores(as) nos respectivos processos formativos e no desenvolvimento profissional, uma vez que eles(as) refletem sobre as experiências e as vivências com as crianças e sobre o trabalho pedagógico com as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil.

A seguir, apresenta-se uma contextualização sobre a proposta de formação continuada no contexto do ProLEEI no estado de Alagoas.

Contextualizando a proposta de formação continuada no âmbito do ProLEEI em Alagoas

No estado de Alagoas (AL), a Instituição de Ensino Superior (IES) responsável pela condução do ProLEEI é a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), representada por professores/pesquisadores que, por sua vez, coordenam as atividades formativas, juntamente com a equipe executora, composta por assessores, técnicos, estagiários, em parceria com as redes municipais e estadual de ensino e o apoio das/os articuladoras/es da RENALFA.

As ações formativas do ProLEEI/AL são desenvolvidas no Centro de Educação (CEDU) da UFAL e coordenadas por uma equipe de professores pesquisadores da área da Educação Infantil e dos estudos dos letramentos, que conduzem os momentos de planejamento, de estudo e de pesquisa das ações formativas, no formato de extensão universitária, a saber: curso de Aperfeiçoamento em Leitura e Escrita na Educação Infantil e curso de Atualização em Leitura e Escrita na Educação Infantil.

A seguir, apresenta-se o quantitativo de professoras/es diretamente envolvidos nos cursos

de Atualização e de Aperfeiçoamento ofertados na primeira edição do ProLEEI/AL e o perfil de cada participante.

Tabela 1. Participantes do ProLEEI/AL (2025-2226).

Perfil	Função	Quantidade
Formadoras Estaduais (FE)	Professoras pesquisadoras que são responsáveis pela condução da formação dos/as formadores municipais e regionais	05
Formadoras Regionais (FR)	Professoras que participam do ProLEEI e apoiam o trabalho formativo das/os professoras/es municipais	05
Formadoras/es Municipais (FM)	Professoras/es responsáveis pelos cursistas dos municípios (professores da Educação Infantil)	142
Cursistas	Prioritariamente professoras/es da Educação Infantil	Aproximadamente 4.200

Fonte: Tabela elaborada a partir dos registros do ProLEEI/AL(2025-2026).

Na primeira edição do ProLEEI, as cinco professoras formadoras estaduais de Alagoas conduzem o processo formativo das cinco formadoras regionais e dos(as) 142 formadores(as) municipais. Estes(as) últimos(as) são responsáveis por realizar a formação dos(as) cursistas (professores/as) da Educação Infantil, que atuam prioritariamente em turmas de pré-escola.

Do universo de professores(as) da Educação Infantil diretamente assistidos por essa política pública do governo federal em Alagoas, é possível dimensionar as possíveis implicações das ações do ProLEEI/AL nos cotidianos e nas práticas pedagógicas dos mais de 4.000 profissionais que trabalham nos 102 municípios alagoanos.

Os desmembramentos das ações formativas do ProLEEI no território de Alagoas representam movimentos importantes no contexto de formação de professores da Educação Infantil, especialmente para os participantes do curso de Atualização, posto que, pela primeira vez, esses(as) professores(as) da primeira etapa da Educação Básica são contemplados por um programa de formação continuada dessa dimensão e natureza, com foco no desenvolvimento das práticas de linguagem (oral e escrita) e da leitura literária.

Em relação à proposta curricular do ProLEEI, é preciso salientar que, na primeira edição, são ofertadas duas ações formativas: i) o Curso de Aperfeiçoamento direcionado aos/às formadores(as) municipais e regionais; ii) o Curso de Atualização direcionado aos/às cursistas. Trata-se de uma formação continuada ofertada de forma híbrida, de tal modo que os dois cursos são constituídos por encontros presenciais e atividades remotas.

O curso de Aperfeiçoamento oferecido aos/às formadores(as) municipais e regionais do ProLEEI/AL é constituído de 255 horas, sendo 124 horas de encontros presenciais e 131 horas de encontros remotos, assim distribuídos:

Quadro 1. Carga horária dos encontros presenciais e remotos do curso de aperfeiçoamento dos/as formadores/as municipais

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS/AS FORMADORES/AS MUNICIPAIS	
Encontros Presenciais (124h)	Carga horária
13 Encontros formativos de 4h cada com os/as cursistas nos municípios	52h
8 Encontros de estudo e planejamento com as Formadoras Estaduais	60h

2 encontros de 4h cada nas escolas para realização de atividades + 1 encontro para visita a espaços culturais dos territórios (4h)	12h
Encontros Remotos (131h)	Carga horária
6 Lives de 2h	12h
6 encontros on-line de 2 horas cada, com as Formadoras Estaduais	12h
Leituras, estudos autônomos, planejamento, acompanhamento de atividades, produção de material, produção de registros dos encontros, relatórios, Diário de Bordo e outros	67h
Acompanhamento de atividades assíncronas (remotas) realizadas pelas cursistas, na plataforma Avamec Interativo	40h
Carga Horária Total	255h

Fonte: Quadro produzido a partir do calendário de formação do ProLEEI/AL (2025-2026).

O curso de Atualização ofertado aos/às cursistas participantes do ProLEEI/AL tem uma carga horária total de 126 horas. Dessas, 64 horas são de encontros formativos presenciais e 62 horas de atividades realizadas de forma remota, conforme descrito no quadro 02.

Quadro 2. Carga horária dos encontros presenciais e remotos do curso de atualização dos cursistas

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DOS/AS CURSISTAS	
Encontros Presenciais (64h)	Carga horária
13 Encontros formativos de 4h cada com os/as formadoras municipais nos municípios	52h
2 encontros de 4h cada nas escolas para realização de atividades + 1 encontro para visita a espaços culturais dos territórios (4h)	12h
Encontros Remotos (62h)	Carga horária
6 Lives de 2h cada	12h
Atividades assíncronas (remotas) realizadas na plataforma Avamec Interativo	50h
Carga Horária Total	126h

Fonte: Quadro produzido a partir do calendário de Formação do ProLEEI/AL (2025-2026).

No curso de Atualização dos(as) cursistas, a orientação é que a carga horária também seja cumprida em turnos de 4 horas, podendo ocorrer até dois turnos em um mesmo dia, de acordo com as particularidades de cada realidade local e os modos próprios de organização. A orientação da coordenação do ProLEEI é que os encontros presenciais mensais nos municípios com os cursistas ocorram após o encontro com a Formadora Estadual e que a carga horária presencial nos municípios seja realizada até o final de cada mês.

As grades curriculares dos cursos de Aperfeiçoamento e de Atualização foram organizadas em seis módulos, listados a seguir no quadro 03.

Quadro 3. Organização modular dos cursos de Aperfeiçoamento e de Atualização do ProLEEI

Módulo	Temática Principal
Módulo 01	Ciência, arte e vida na formação das professoras
Módulo 02	As infâncias e a linguagem escrita
Módulo 03	Ludicidade, experiência estética e linguagem
Módulo 04	Primeira infância e o desenvolvimento da linguagem oral
Módulo 05	A escrita como linguagem
Módulo 06	Linguagem escrita na educação infantil – tensões e convergências

Fonte: Informações extraídas e adaptadas do Caderno de Orientação das Formadoras - ProLEEI - volume 1 (Brasil, 2025a).

No que diz respeito ao material pedagógico da formação do curso de Atualização das Formadoras Estaduais e Regionais, é preciso dizer que os estudos e os planejamentos com as formadoras são realizados a partir dos textos dos cadernos da Coleção “Leitura e Escrita na Educação Infantil”. Além disso, o Caderno de orientação para formadoras do ProLEEI - Volume 1 (Brasil, 2025b) é utilizado pela coordenação e pela assessoria, a fim de orientar as atividades (diários de bordo, trabalho de percurso e orientações de registros) conduzidas pelas formadoras estaduais. Por sua vez, o Caderno de orientação para formadoras do ProLEEI - Volume 2 (Brasil, 2025c) é usado para nortear a organização e o planejamento das tertúlias literárias e das oficinas de literatura infantil que são executadas nos encontros formativos presenciais com as Formadoras Municipais e que norteiam as práticas de formação dos cursistas nos municípios.

No decorrer dos encontros formativos presenciais, além dos estudos dos textos, das discussões, das reflexões sobre as práticas pedagógicas e dos planejamentos das ações formativas nos municípios, as formadoras estaduais conduzem a realização de diversas atividades práticas, dentre estas destacam-se as tertúlias e as oficinas de literatura infantil.

No quadro 04, são apresentadas as quatro tertúlias literárias realizadas com as formadoras regionais e municipais do ProLEEI/AL.

Quadro 4. Temáticas das Oficinas Literárias do ProLEEI.

Atividade	Temática
1ª Tertúlia Literária	Memórias e identidade profissional, laços e desenlaços
2ª Tertúlia Literária	Memória e Infâncias
3ª Tertúlia Literária	A escrita à flor da pele: Conceição Evaristo
4ª Tertúlia Literária	A Condição feminina

Fonte: Informações extraídas e adaptadas do Caderno de Orientação das Formadoras - ProLEEI - volume 2 (Brasil, 2025c).

Na perspectiva de formação do ProLEEI, entende-se que é imprescindível que os(as) formadores(as) considerem suas próprias relações com a leitura e a escrita antes de realizar as formações com os(as) cursistas nos municípios. Nesse sentido, as tertúlias literárias são atividades formativas nas quais os(as) professores(as) podem fazer a leitura e conversar sobre obras literárias propostas, a partir de um acervo indicado e de temáticas relevantes para o debate do ProLEEI.

A proposta das tertúlias promove momentos de encontro para as(os) professoras(es) compartilharem suas experiências com a literatura. Essas ações, tal como orientadas no Caderno de Orientações das Formadoras - ProLEEI (Brasil, 2025c). Ao vivenciar a literatura como experiência sensível, as/os professoras(es) trocam experiências leitoras e, juntas(os), podem construir novas narrativas a partir do diálogo entre os pares.

As oficinas literárias têm o propósito de ampliar o repertório literário das professoras (formadoras(es) municipais e regionais), promover reflexões sobre a mediação da leitura e articular as práticas pedagógicas aos fundamentos teóricos discutidos ao longo da formação realizada durante os encontros presenciais com as formadoras estaduais.

No quadro 05 são apresentados os títulos das sete oficinas realizadas no ProLEEI/AL, ciclo 2025-2026.

Quadro 5. Temáticas das Oficinas Literárias do ProLEEI.

Atividade	Temáticas das Oficinas Literárias
Oficina 1	Para que serve a Literatura?
Oficina 2	Infâncias, memórias e literatura
Oficina 3	A Literatura Oral
Oficina 4	Ser criança: culturas, linguagens e infâncias na literatura
Oficina 5	Qualidade em Literatura Infantil

Oficina 6	A Bibliodiversidade na composição de acervos literários
Oficina 7	Mediação de Leitura Literária (8h) encontro nas escolas

Fonte: Informações extraídas e adaptadas do Caderno de Orientação das Formadoras - ProLEEI - volume 2 (2025c).

No total, são propostas sete oficinas que trabalham diferentes temáticas importantes para o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita no âmbito das ações pedagógicas do ProLEEI, nas instituições de ensino da Educação Infantil, tais como: Para que serve a literatura?; Infâncias, memórias e literatura; Literatura oral; Ser criança: culturas, linguagens e infâncias na literatura; Qualidade em Literatura Infantil; Bibliodiversidade na composição de acervos literários; e Mediação de leitura literária.

Do ponto de vista das concepções teóricas norteadoras das práticas pedagógicas com a oralidade, leitura e escrita, pode-se dizer que a proposta de formação do ProLEEI é fundamentada por uma perspectiva dialógica, por meio da qual é possível compreender que a língua se constrói na enunciação, entendida como a unidade de natureza social e de base linguística que é essencialmente ideológica (Bakhtin, 2006).

O entendimento é que o dialogismo corresponde a “[...] uma relação (de sentido) que se estabelece entre enunciados na comunicação verbal” (Bakhtin, 1997, p. 343). Assim, considerando que a língua está presente em todas as atividades e esferas sociais, nos mais variados contextos de comunicação e interação, seu uso “[...] efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana” (Bakhtin, 1997, p. 280).

Pelo viés bakhtiniano, ou seja, pela perspectiva discursivo-enunciativa da linguagem, os trabalhos com a oralidade e a escrita a serem efetivados na Educação Infantil, por exemplo, levam em conta o processo interacional verbal que se materializa tanto nas práticas orais quanto nas práticas escritas, a partir das brincadeiras, dos diálogos, das interações, das vivências das crianças com os adultos e seus pares. Dito de outra forma, reconhece-se que as crianças são seres de linguagem que se comunicam e interagem, brincam e constroem suas aprendizagens.

Práticas de letramentos desenvolvidas no cotidiano escolar, pautadas por uma perspectiva discursivo-enunciativa de linguagem (Bakhtin, 1997, 2006), pressupõem não apenas o entendimento de que as crianças fazem diferentes usos da oralidade e da escrita, dentro ou fora das instituições de ensino infantil, mas especialmente “[...] significa incorporar esses usos no planejamento didático e nas situações de aprendizagem a serem propostas” (Corsino *et al.*, 2016, p. 19). Nessa lógica do dialogismo, a oralidade e o letramento são práticas sociais discursivas e enunciativas, assim como a fala e a escrita são modalidades de usos da língua. Logo, quando se trata da presença das linguagens na Educação Infantil, não é possível ignorar que a escrita é uma prática social.

Ainda no que diz respeito às propostas de trabalho pedagógico do ProLEEI/AL voltadas para as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil, é preciso enfatizar que estas contemplam os eixos estruturantes das brincadeiras e das interações, preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2010). Assim, partindo da premissa de que “brincando e interagindo se aprende”, a proposta formativa do ProLEEI defende que, nas escolas de Educação Infantil, as crianças tenham o direito ao acesso à cultura escrita, assim como às outras linguagens (Barza; Gomes; Meniconi, 2025).

Segundo Corsino *et al.* (2016), Vygotsky (1991), há décadas, já sinalizava a necessidade do trabalho com a escrita na prática pedagógica, devido à sua importância para o desenvolvimento cultural das crianças. Para Vygotsky (1984, p. 133), “Ensinar a escrita nos anos pré-escolares impõe, necessariamente, uma segunda demanda: a escrita deve ser relevante à vida [...]”, isto é, as práticas de escrita precisam fazer sentido para as crianças e se vincularem aos contextos sociais e culturais. O psicólogo argumenta que, nas brincadeiras, as crianças relacionam os gestos à linguagem escrita. Nessa direção, destaca-se o brincar e seu “[...] papel preponderante no desenvolvimento da criança, ao realizar um elo entre a linguagem e o mundo” (Vygotsky, 1984, p. 34).

Para finalizar, é necessário frisar que as crianças são sujeitos de linguagens e estão imersas, desde pequenas, nas culturas do escrito; logo, não faz sentido ignorar ou negar o direito das crianças

de vivenciarem diferentes experiências com as linguagens e de construírem suas hipóteses sobre a escrita, respeitando, logicamente, as especificidades da infância e os processos de aprendizagem de cada criança. Nesse sentido, compreende-se que, mesmo sem ainda terem se apropriado do sistema de escrita alfabética, isto é, sem serem alfabetizadas - processo que se inicia formalmente no 1º ano do Ensino Fundamental, conforme expressa a BNCC (Brasil, 2018) -, elas devem ter contato com as diversas linguagens, dentre elas a escrita, no cotidiano da Educação Infantil.

Considerações finais

Ao refletir sobre os pressupostos teóricos e proposta de formação continuada ofertada aos/as professores (as) da Educação Infantil no estado de Alagoas, destaca-se o protagonismo do ProLEEI como o primeiro programa em nível federal voltado especificamente para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil.

A partir deste estudo abre-se um debate importantíssimo sobre as implicações dessa política federal de formação continuada de professores que, atualmente, atende, no referido estado, cerca de 4.200 profissionais da Educação Infantil, cursistas do ProLEEI/AL, que recebem as formações dos formadores nos 102 municípios alagoanos. Ao dar visibilidade aos professores(as) da pré-escola, as ações formativas do ProLEEI podem subsidiar as bases teóricas e metodológicas que promovam a ampliação das experiências das crianças com a oralidade, a leitura literária e a escrita (enquanto prática social).

Do ponto de vista do impacto social das ações formativas no desenvolvimento profissional no território alagoano, o ProLEEI dá vez, voz e lugar para esses profissionais, que são essenciais na formação humana das crianças brasileiras e que foram, por muito tempo, ignorados pelas políticas públicas federais voltadas para a educação e a formação docente.

A proposta do ProLEEI concebe a formação continuada como um processo contínuo e integrado ao cotidiano escolar, configurando-se como um direito e um vetor de desenvolvimento e valorização profissional. Nessa perspectiva, o trabalho docente é amparado pelo movimento de ação-reflexão-ação, no qual o saber-fazer pedagógico se consolida a partir da articulação entre princípios éticos, estéticos e políticos.

Referências

BAKHTIN, M. (VOLÓCHINOV, V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARZA, V. S. S. ; GOMES, Y. L. S. ; MENICONI, F. C. Leitura e Escrita na Educação Infantil: vivências e percepções sobre o LEEI em Alagoas. In: GOMES, Y. L. S.; MENICONI, F. C.; SANTOS, J. N. **Leitura e Escrita na Educação Infantil**: concepções, práticas e formação docente. 1 ed. Maceió: EDUFAL, 2025, p. 81-90.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Leitura e escrita na educação infantil. **ProLEEI/CNCA 2025 – Caderno de Orientações (Região Nordeste)**. Ministério da Educação: Secretaria da Educação Básica. 1ª ed. Brasília, DF, 2025a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Leitura e escrita na educação infantil. **Caderno de Orientação para as Formadoras – ProLEEI (Volume 1)**. Ministério da Educação: Secretaria da Educação Básica. 1ª ed. Brasília, DF, 2025b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Leitura e escrita na educação infantil. **Caderno de Orientação para as Formadoras – ProLEEI (Volume 2)**. Ministério da Educação:

Secretaria da Educação Básica. 1ª ed. Brasília, DF, 2025c.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 85, de 31 de janeiro de 2025**. Institui o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil – Pro-LEEI no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CORSINO, P. *et al.* Leitura e escrita na educação infantil: concepções e implicações pedagógicas. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Coleção Leitura e escrita na educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2016, p. 13-57 (Caderno 5).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev. **A construção social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 121-137.

NÓVOA, António. **Escolas e Professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

Recebido em 20 maio 2026

Aceito em 10 julho 2026